

Monumento a D. Diogo de Sousa simboliza abertura de Braga ao mundo

VENCEDORES do concurso de ideias promovido pela Câmara Municipal de Braga relevam visão estratégica da passagem do arcebispo pela cidade.

PATRIMÓNIO

| Redacção |

‘Porta Aberta’, concebida pelo gabinete ‘Sequeira Arquitectos’, é o nome da proposta vencedora do concurso de ideias para a criação de um monumento evocativo do arcebispo D. Diogo de Sousa, que será instalado no Campo da Vinha, no cruzamento das ruas dos Capelistas e Dr. Justino Cruz.

O monumento regista a personalidade religiosa e secular de D. Diogo de Sousa, considerando os autores do projecto que o arcebispo “ao passar por Braga, engrandeceu esta cidade”. Na memória descritiva justificam ‘Porta Aberta’ como “toda a visão estratégica” do arcebispo que deixou obras impactantes de extrema importância, que ainda hoje marcam o ADN desta ilustre cidade”. A porta simboliza também “a diferença que cada um pode fazer ao passar num determinado local”.

O júri do concurso de ideias promovido pela Câmara Municipal de Braga atribuiu ainda duas menções honrosas às propostas apresentadas pelos arquitectos Nuno Alexandre Martins e Ângelo Manuel Ribeiro.

A apreciação do júri, presidido por António Ponte, director regional de Cultura do Norte, baseou-se na observação rigorosa dos objectivos formulados nos termos de referência, valorizando a forma como o trabalho premiado se insere no contexto urbano e a sua expressão contemporânea.

Com o monumento a D. Diogo de Sousa, a autarquia diz querer “evocar a figura mais importante do urbanismo bracarense de todos os tempos”.

O regulamento prevê a atribuição de 4 mil euros ao vencedor do concurso e mil euros para cada menção honrosa.

O júri integrou o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Rio, o vereador do pelouro da Regeneração Urbana e Património Cultural, Miguel Bandeira, o representante da Arquidiocese de Braga,



Antevisão do monumento a D. Diogo de Sousa

Mário Paulo Pereira, o representante técnico da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, Maria Manuel Lobo Pinto de Oliveira, responsáveis da Divisão do Centro Histórico, Património e Arqueologia da Câmara Municipal e representantes da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Na primeira metade do século XVI, D. Diogo de Sousa promoveu uma alteração profunda de Braga, com a projecção de novas praças em redor das muralhas medievais da cidade.

Os espaços da Praça da República e Avenida Central, Largo Carlos Amarante, Campo das Carvalheiras, Campo das Hortas e a Praça Conde de Agrolongo (Campo da Vinha) foram idealizados pelo arcebispo, figura que o vereador Miguel Bandeira considera ser “a figura mais importante do urbanismo bracarense de todos os tempos”.

Garantia da DRCN

Museu dos Biscainhos recebe obras de conservação de 700 mil euros

O Museu dos Biscainhos vai ser alvo de obras de conservação e restauro orçadas em 700 mil euros, adiantou ontem a Direcção-Regional de Cultura do Norte (DRCN). A intervenção incidirá nas coberturas, vãos e arranjos exteriores, com o projecto a merecer uma candidatura ao Programa Operacional Norte 2020, a submeter até ao final do ano.

A deputada do Bloco de Esquerda, Alexandra Vieira, visitou há dias o museu, alertando para a necessidade de “obras urgentes”, designadamente ao nível da cobertura e dos respectivos caeleiros. “Há 20 anos que não há qualquer intervenção no edifício e a cobertura está a dar sinais muito preocupantes”, disse aquela deputada.

O Museu dos Biscainhos está instalado no Palácio do mesmo nome, fundado no século XVII e transformado na primeira metade do século XVIII. Em 1978, o palácio foi convertido em Museu. “O palácio, os jardins barrocos e as suas colecções revelam o quotidiano da nobreza setecentista e dos outros habitantes do espaço: capelães, criados e escravos”, lê-se na página da DRCN.

A exposição permanente permite o conhecimento e contextualizado de colecções de artes decorativas (mobiliário, ourivesaria, cerâmica, vidros, têxteis, metais), instrumentos musicais, meios de transporte, gravura, escultura/talha, azulejaria e pintura, entre o século XVII e o primeiro quartel do século XIX. O Palácio dos Biscainhos está classificado como imóvel de interesse público desde 1949.

Publicidade



PROMOÇÃO DE 15 A 28 DE OUTUBRO

1.65€

Café Meltino
Must / Move
10 cápsulas





1.49€

Cevada Solúvel
Seara Delta 200gr



Loja de Ferreiros e Campo da Vinha